

Panorama do Sarampo no Brasil: A Globalização e as Questões Sanitárias

**NASCIMENTO, M. A.¹; SILVA, N. G.¹; SILVA, M. C. P.¹; OLIVEIRA, H. S. N.¹;
CARDOSO, M. D. T.^{1, 2}**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 – Mestre em Educação em Saúde pelo Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
mayaraan@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O sarampo é uma doença infecciosa aguda, de natureza viral, grave, transmitida por aerossóis ao falar, tossir ou espirrar, é extremamente contagiosa, mas pode ser prevenida pela vacina. As complicações infecciosas contribuem para a gravidade da doença, particularmente em crianças desnutridas e menores de um ano de idade. Em 2016, o Brasil recebeu o certificado de eliminação da circulação do vírus do sarampo. Atualmente, o país enfrenta dois surtos, em Roraima e Amazonas, mas já é visível o aumento do número de casos em outros estados do país. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência, caracterizar sintomas e identificar aspectos individuais e sociais relacionados à ocorrência dos surtos. **METODOLOGIA:** Coleta e análise de dados acerca da incidência de casos de sarampo pelo Ministério da Saúde e DATASUS, além de revisão de literatura usando as bases de dados Scielo, Pubmed e Google Acadêmico para a contextualização do presente trabalho. **DISCUSSÃO:** Devido ao reaparecimento de casos de sarampo após período de remissão, torna-se imprescindível retomar o estudo sobre o tema. Atualmente, segundo último boletim informativo publicado pelo Ministério da Saúde, além dos surtos de sarampo nos estados do Amazonas e Roraima, nove Unidades Federadas também confirmaram casos de sarampo, totalizando 10.302 casos confirmados no ano de 2018. Em relação à caracterização viral foi identificado o genótipo D8, idêntico ao que está circulando na Venezuela, em todos os estados com casos confirmados de sarampo, com exceção de dois casos: um caso do Rio Grande do Sul, que viajou para a Europa e importou o genótipo B3, e outro caso de São Paulo com genótipo D8, com história de viagem ao Líbano, sem qualquer relação com os surtos da Venezuela e Brasil. **CONCLUSÃO:** A crise política e econômica da Venezuela e, por consequência, a migração de uma parcela de sua população para a região de fronteira com o Brasil, juntamente com o isolamento do vírus de genótipo D8 colaboram com a epidemiologia do surto brasileiro estar interligado com o surto venezuelano. Casos importados, apesar de raros, ocorrem pela globalização e facilidade de locomoção, sendo indispensável a vacinação.

Palavras-chave: Sarampo. Vacinação. Epidemiologia.